



Destaques do 3T19

Maior EBITDA da história da Companhia e recuperação das margens

Teleconferência de resultados

Data: 12/11/2019

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 09h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 2820-4080

Dial in Brasil: +55 11 3193-1080

Dial in EUA: +1 646 828-8246

Toll free EUA: +1 800 492-3904

Código: Tupy

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Analista de RI

dri@tupy.com.br

+55 (11) 2763-7844

- **Receitas:** R\$1.339,1 milhões, crescimento de 1,8% em relação ao 3T18, decorrente de **melhor mix de produtos (CGI, usinados e serviços de engenharia)**, depreciação cambial e realizações de preços;
- **Produtos de alto valor agregado:** crescimento expressivo das vendas de produtos usinados e CGI, que **representaram 26% e 22% do volume, respectivamente (vs 19% e 13%, no ano anterior)**;
- **Margem bruta:** 18,2% vs 17,5% no 3T18 e 2T19. O aumento de custos com mão de obra e energia elétrica na comparação anual foi compensado **por ganhos de eficiência e outras iniciativas implementadas pela nova estrutura organizacional**;
- **EBITDA CVM e EBITDA Ajustado:** R\$188,7 milhões e R\$206,6 milhões, maiores valores da história da Companhia;
- **Margens EBITDA CVM e EBITDA Ajustado:** 14,1% (vs 13,9% no 3T18 e 12,5% no 2T19) e 15,4% (vs 15,0% no 3T18 e 14,6% no 2T19), respectivamente, apesar da queda dos volumes. **Incremento decorrente de projetos de ganho de produtividade, melhor mix de produtos e rápida adaptação às variações de volumes (anéis de defesa)**;
- **Fluxo de caixa operacional:** R\$155,3 milhões, crescimento de 105,6% em relação ao 2T19;
- **Endividamento:** relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 1,29x, com vencimento concentrado em 2024.

SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)

RESUMO	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Receitas	1.339.132	1.315.819	1,8%	4.025.276	3.593.194	12,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.095.829)	(1.086.205)	0,9%	(3.364.725)	(2.983.598)	12,8%
Lucro Bruto	243.303	229.614	6,0%	660.551	609.596	8,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	18,2%	17,5%		16,4%	17,0%	
Despesas operacionais	(101.885)	(92.132)	10,6%	(305.160)	(253.008)	20,6%
Outras despesas operacionais	(35.077)	(27.249)	28,7%	(106.408)	(65.697)	62,0%
Lucro antes do Resultado Financ.	106.341	110.233	-3,5%	248.983	290.891	-14,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	7,9%	8,4%		6,2%	8,1%	
Resultado financeiro líquido	8.023	(19.239)	-	14.464	(57.600)	-
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	114.364	90.994	25,7%	263.447	233.291	12,9%
<i>% sobre as Receitas</i>	8,5%	6,9%		6,5%	6,5%	
Imposto de renda e contrib. social	(47.883)	(2.357)	1931,5%	(57.076)	(39.484)	44,6%
Lucro Líquido	66.481	88.637	-25,0%	206.371	193.807	6,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	5,0%	6,7%		5,1%	5,4%	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	188.663	182.933	3,1%	489.680	497.055	-1,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	14,1%	13,9%		12,2%	13,8%	
EBITDA Ajustado	206.598	196.791	5,0%	547.942	525.893	4,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	15,4%	15,0%		13,6%	14,6%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	3,97	3,95	0,5%	3,89	3,61	7,8%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	4,41	4,59	-4,0%	4,37	4,30	1,7%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

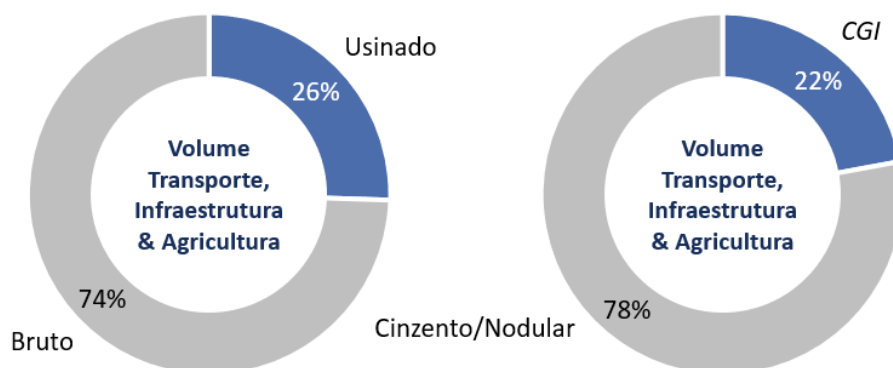
Consolidado (ton)						
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Mercado Interno	29.877	30.253	-1,2%	90.401	86.543	4,5%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	25.756	26.493	-2,8%	79.354	75.825	4,7%
Hidráulica	4.120	3.760	9,6%	11.047	10.718	3,1%
Mercado Externo	116.837	122.372	-4,5%	357.217	368.578	-3,1%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	113.204	118.361	-4,4%	346.906	355.145	-2,3%
Hidráulica	3.632	4.011	-9,4%	10.311	13.433	-23,2%
Vendas Físicas Totais	146.714	152.625	-3,9%	447.618	455.121	-1,6%

O volume físico de vendas do 3T19 recuou 3,9% ante o 3T18, afetado sobretudo pelos seguintes fatores:

- Diminuição das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura (-2,8% e -4,4% nos mercados externo e interno, respectivamente) decorrente, principalmente, da performance de aplicações *off-road*;
- Elevação de 9,6% no segmento Hidráulica no mercado interno, oriundo de oportunidades comerciais. Em relação ao mercado externo, ocorreu redução de 9,4%, reflexo da estratégia de recomposição de preços.

Aumento da participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

- A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por **26% de produtos referenciados, parcial ou totalmente usinados (vs 19% no 3T18 e 25% no 2T19)**. A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para **22% de volume de vendas de produtos em ferro vermicular (CGI)**, sendo que, no 3T18, esse percentual foi de 13% (21% no 2T19).



RECEITAS

As receitas apresentaram um aumento de 1,8% na comparação com o 3T18 devido, sobretudo, ao melhor *mix* de produtos, receitas com serviços de engenharia, desvalorização da moeda brasileira e repasse de aumentos dos custos com matérias-primas ao longo de 2018.

No mercado interno, observamos um avanço de 11,7%, decorrente do crescimento da receita nas aplicações para veículos comerciais e no segmento de Hidráulica, as quais apresentaram aumentos de 32,6% e 15,4%, devido, principalmente, ao incremento dos volumes, melhor *mix* de produtos e realizações de preços.

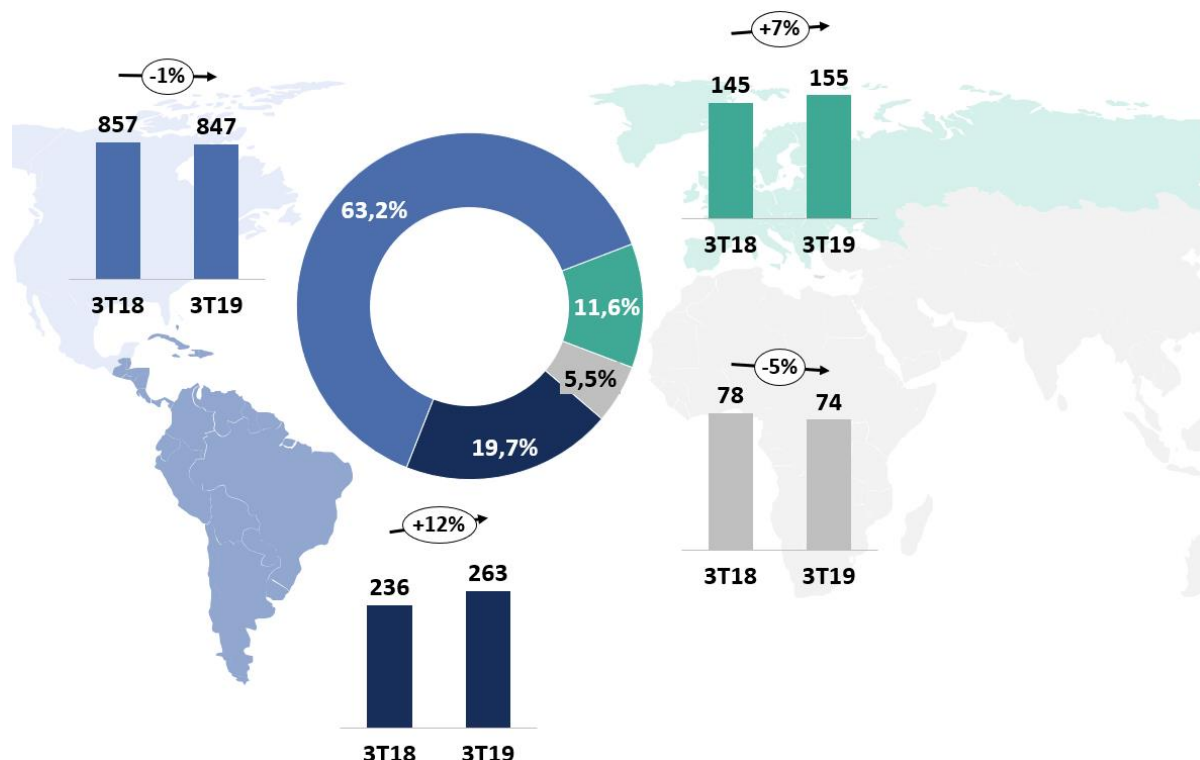
No mercado externo, a receita líquida apresentou redução de 0,3%, afetada pelos volumes para aplicações *off-road*.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T19	3T18	Var.[%]	9M19	9M18	Var.[%]
Receitas	1.339.132	1.315.819	1,8%	4.025.276	3.593.194	12,0%
Mercado Interno	252.719	226.230	11,7%	748.929	615.484	21,7%
<i>Participação %</i>	<i>18,9%</i>	<i>17,2%</i>		<i>18,6%</i>	<i>17,1%</i>	
Mercado Externo	1.086.413	1.089.589	-0,3%	3.276.347	2.977.710	10,0%
<i>Participação %</i>	<i>81,1%</i>	<i>82,8%</i>		<i>81,4%</i>	<i>82,9%</i>	
Receitas por segmento	1.339.132	1.315.819	1,8%	4.025.276	3.593.194	12,0%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.274.346	1.257.160	1,4%	3.848.276	3.423.988	12,4%
<i>Participação %</i>	<i>95,2%</i>	<i>95,5%</i>		<i>95,6%</i>	<i>95,3%</i>	
Hidráulica	64.786	58.659	10,4%	177.000	169.206	4,6%
<i>Participação %</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,5%</i>		<i>4,4%</i>	<i>4,7%</i>	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 3T19, 63,2% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 19,7% e a Europa, 11,6%. Os demais 5,5% provieram da Ásia, África e Oceania.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos.

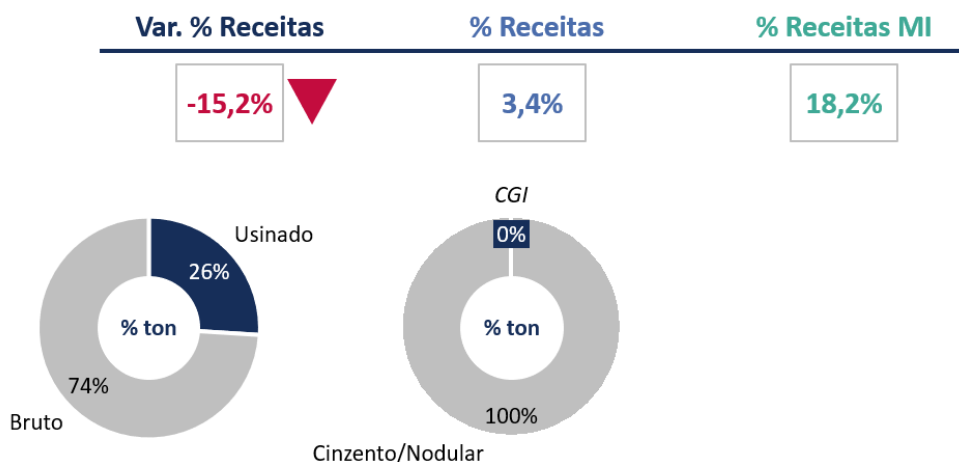


	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Receitas	1.339.132	1.315.819	1,8%	4.025.276	3.593.194	12,0%
Mercado Interno	252.719	226.230	11,7%	748.929	615.484	21,7%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	216.673	195.001	11,1%	647.589	525.987	23,1%
Carros de passeio	45.999	54.216	-15,2%	141.938	151.895	-6,6%
Veículos comerciais	148.557	112.032	32,6%	436.056	300.879	44,9%
Off-road	22.117	28.752	-23,1%	69.595	73.213	-4,9%
Hidráulica	36.046	31.229	15,4%	101.340	89.497	13,2%
Mercado Externo	1.086.413	1.089.589	-0,3%	3.276.347	2.977.710	10,0%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.057.673	1.062.159	-0,4%	3.200.687	2.898.001	10,4%
Carros de passeio	128.162	124.439	3,0%	382.440	337.556	13,3%
Veículos comerciais leves	443.209	421.564	5,1%	1.339.542	1.166.477	14,8%
Veículos comerciais médios e pesados	203.202	183.551	10,7%	612.806	511.038	19,9%
Off-road	283.100	332.605	-14,9%	865.899	882.929	-1,9%
Hidráulica	28.740	27.430	4,8%	75.660	79.709	-5,1%

Nota: A divisão entre veículos comerciais e off-road considera nossa melhor inferência do mesmo produto para essas duas aplicações.

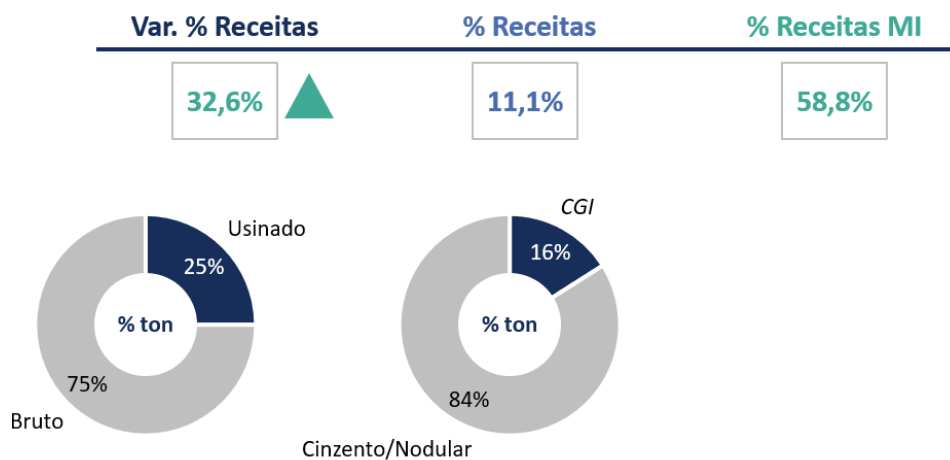
MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



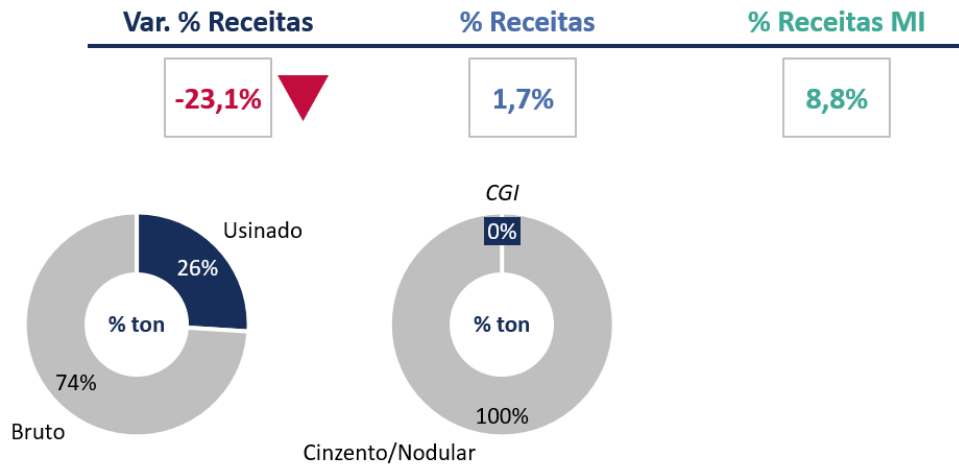
As receitas de vendas para esta aplicação registraram queda de 15,2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao *phase out* de produtos, já contemplado no planejamento da Companhia, e redução de exportações indiretas.

Veículos Comerciais



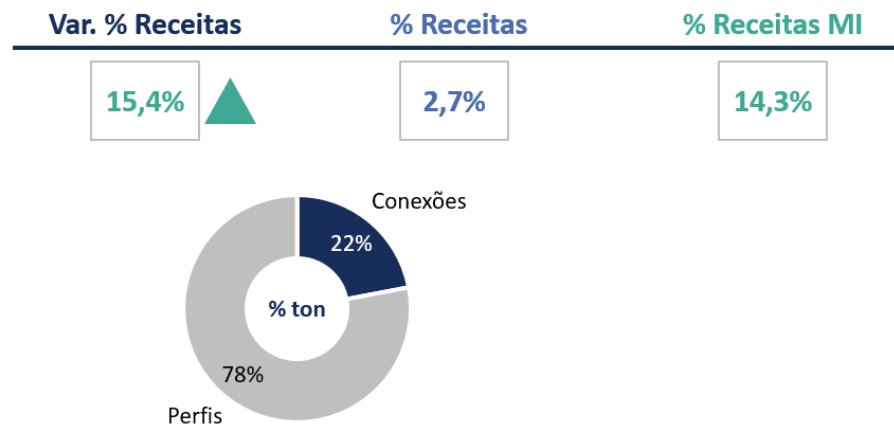
As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram alta de 32,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se as oportunidades de exportações indiretas e crescimento da demanda por veículos pesados no mercado doméstico, bem como ganho de participação de mercado dos clientes atendidos pela Companhia.

Off-road



As receitas da Tupy com vendas para máquinas e veículos fora-de-estrada recuaram 23,1% no 3T19, decorrente, principalmente, da queda da produção destes equipamentos no mercado brasileiro e redução de exportações indiretas.

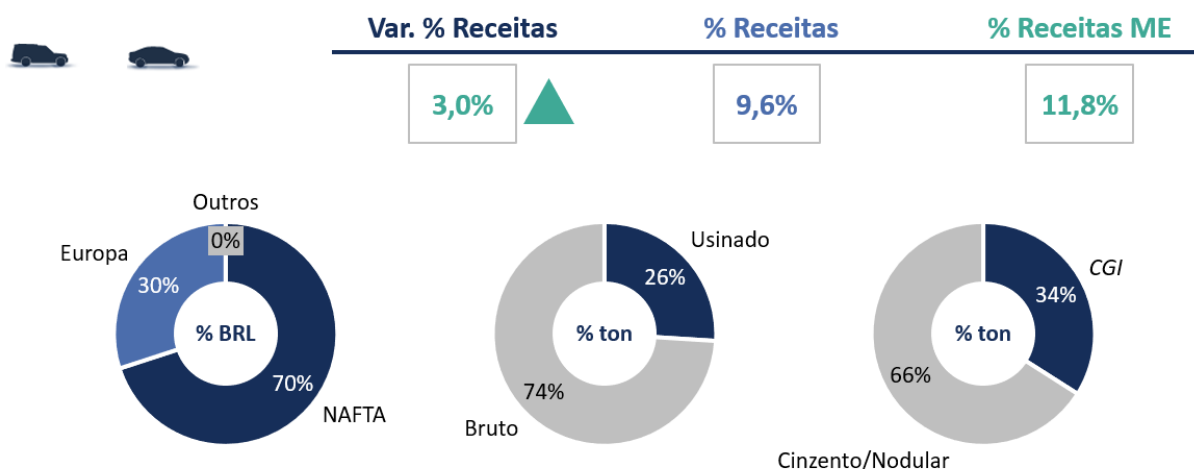
Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2019, as receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2018, decorrente do aumento de volumes e realizações de preços.

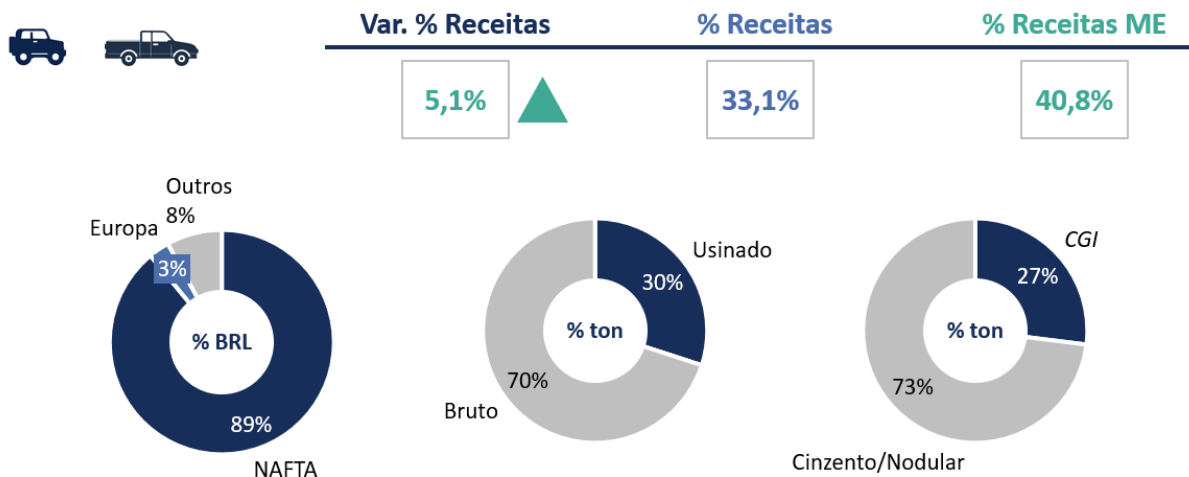
MERCADO EXTERNO (ME)

Carros de passeio



As receitas com produtos para carros de passeio apresentaram aumento de 3,0% em comparação com o 3T18. Além do cenário cambial favorável oriundo da desvalorização do Real, houve *ramp up* de produtos para estas aplicações.

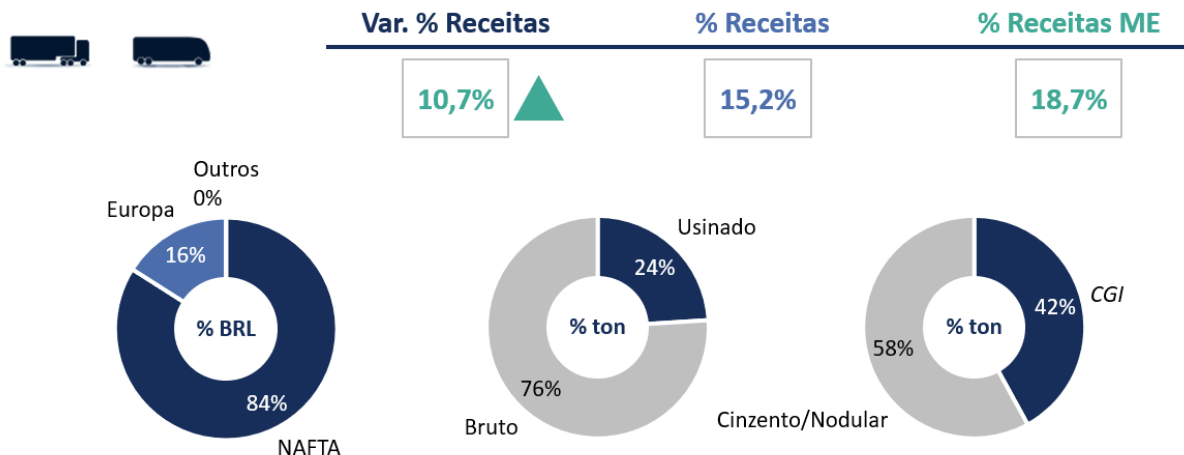
Veículos comerciais leves



Assim como nos trimestres anteriores, observamos elevada participação de pick-ups e SUVs nas vendas da categoria “veículos leves” nos EUA (72% vs 70% no 3T18).

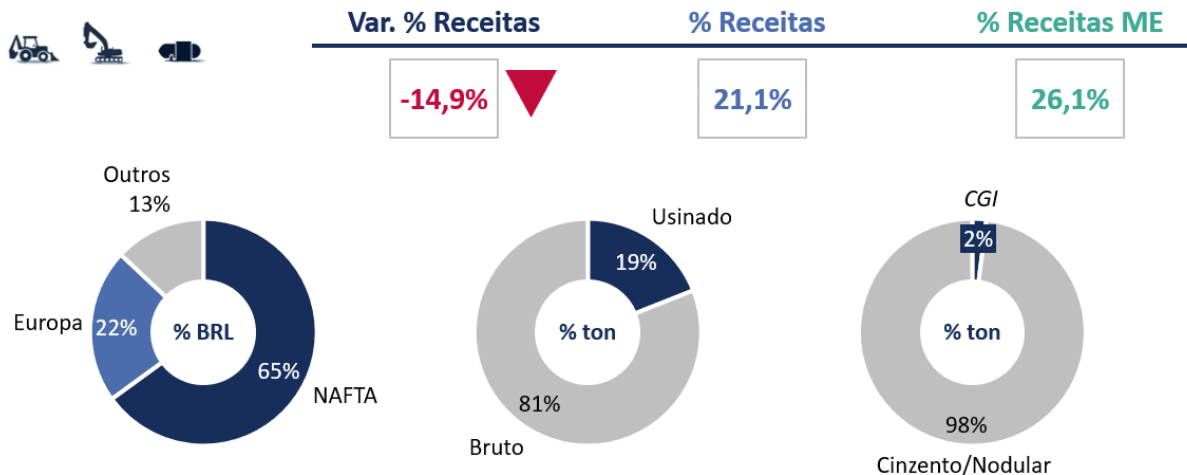
As vendas para esta aplicação foram positivamente impactadas no período pela desvalorização do Real, bem como pelo *ramp up* de produto e aumento da participação de produtos usados (30% vs 26% no 3T18) e CGI (27% vs 16% no 3T18), ambos decorrentes do início de novos programas.

Veículos comerciais médios e pesados



O crescimento das receitas oriundas do segmento de Comerciais Médios e Pesados deve-se, principalmente, ao desempenho positivo dos mercados norte-americanos. Assim como observado na categoria de veículos comerciais leves, o crescimento das receitas foi impactado pela maior participação de produtos de alto valor agregado, como usinados (24% vs 8% no 3T18), produtos em CGI (42% vs 31% no 3T18), *ramp up* de novos produtos e pela depreciação cambial em relação ao mesmo período do ano anterior.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 3T19 registraram queda de 14,9% em comparação ao mesmo período de 2018, decorrentes da diminuição da demanda em aplicações para setores como Óleo & Gás, Agricultura e Construção. Todavia, observa-se aumento expressivo do percentual de produtos usinados, que atingiu 19% (vs 11% no 3T18).

Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

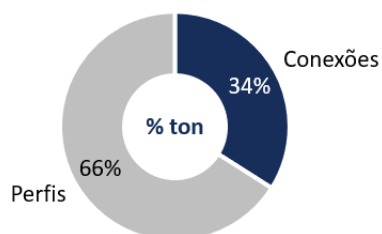
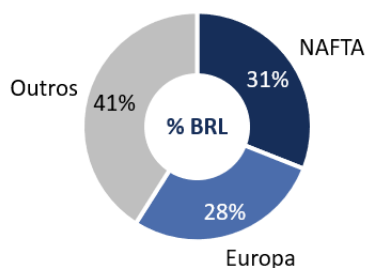
% Receitas ME

4,8%



2,1%

2,6%



Durante o terceiro trimestre de 2019, observamos aumento de 4,8% na receita líquida oriunda das vendas de conexões e perfis, apesar da queda dos volumes de vendas destes produtos. O menor volume vendido foi compensado pela desvalorização do Real e realizações de preços.



CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T19 totalizou R\$1.095,8 milhões, montante 0,9% superior ao observado no 3T18. As despesas operacionais atingiram R\$101,9 milhões, valor que representou 7,6% da receita líquida do período.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Receitas	1.339.132	1.315.819	1,8%	4.025.276	3.593.194	12,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.095.829)	(1.086.205)	0,9%	(3.364.725)	(2.983.598)	12,8%
Matéria-prima	(595.652)	(625.565)	-4,8%	(1.877.924)	(1.698.090)	10,6%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(263.333)	(239.014)	10,2%	(781.422)	(666.473)	17,2%
Materiais de manutenção e terceiros	(94.623)	(97.096)	-2,5%	(294.263)	(257.475)	14,3%
Energia	(64.157)	(57.263)	12,0%	(190.227)	(163.982)	16,0%
Depreciação	(62.150)	(56.342)	10,3%	(183.441)	(160.272)	14,5%
Outros	(15.914)	(10.925)	45,7%	(37.448)	(37.306)	0,4%
Lucro bruto	243.303	229.614	6,0%	660.551	609.596	8,4%
% sobre as Receitas	18,2%	17,5%		16,4%	17,0%	
Despesas operacionais	(101.885)	(92.132)	10,6%	(305.160)	(253.008)	20,6%
% sobre as Receitas	7,6%	7,0%		7,6%	7,0%	

A margem bruta foi de 18,2% no período, percentual que caracteriza melhora de 0,7 ponto percentual em relação ao 3T18 e 2T19, destacando-se os seguintes fatores:

- Redução de 4,8% no custo com matéria-prima, decorrentes da queda do preço de materiais e implementação de projetos de ganhos de eficiência, a despeito do aumento da participação dos produtos em *CGI* e usinados (que demandam materiais mais nobres);
- Acréscimo de 10,2% na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pelo aumento de *headcount* – especialmente para atender aos novos programas, bem como pelo efeito da negociação da data-base na comparação e provisões para programas de participações de resultados. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior (2T19), observamos queda de 2,7% nesta linha, devido às ações de melhoria operacional e redução de horas extras;
- Retração de 2,5% dos custos com materiais de manutenção e terceiros decorrente, sobretudo, da redução de volumes e reconhecimento de créditos extemporâneos (PIS/COFINS);
- Elevação de 12,0% do custo com energia, devido ao aumento do volume produzido em *CGI* (intensivo em energia elétrica) e usinagem, bem como pela depreciação cambial e aumento de tarifas na comparação anual.

É importante destacar que a comparação anual também foi afetada pelo efeito da reoneração da folha de pagamento que entrou em vigor em setembro de 2018, acarretando em impacto adicional de R\$ 7,1 milhões no 3T19.

A despeito desse efeito e do aumento dos custos com mão de obra e energia elétrica, **o incremento substancial da margem bruta reflete a atuação da nova estrutura de gestão** em diversas frentes, com aumento de participação de produtos de maior valor agregado, ganhos de eficiência operacional e ações junto a fornecedores.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, representaram 7,6% das receitas líquidas, atingindo R\$101,9 milhões. Este valor representou aumento de 10,6% em relação ao 3T18, oriundo, principalmente, de maiores gastos com mão de obra, fretes e serviços de terceiros. **Em comparação ao 2T19, as despesas apresentaram queda de 4,1%.**

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$34,2 milhões no 3T19, ante R\$27,2 milhões no 3T18, correspondente a um aumento de 25,4%.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(193)	(175)	10,3%	(641)	(523)	22,6%
Amortização de ativos intangíveis	(16.029)	(13.216)	21,3%	(46.585)	(36.336)	28,2%
Outros	(17.935)	(13.858)	29,4%	(58.262)	(28.838)	102,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(34.157)	(27.249)	25,4%	(105.488)	(65.697)	60,6%

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram aumento de 21,3% decorrente do aumento da base de ativos, ocasionado pela depreciação cambial e reversão parcial de *impairment* realizada no 4T18, no valor de R\$33,6 milhões.

A linha “Outros” é composta por (i) R\$13,8 milhões de atualizações/constituições de provisões (vs R\$8,1 milhões no 3T18) e (ii) R\$12,2 milhões referentes a baixa de bens do ativo imobilizado, venda de

ativos inservíveis (vs R\$3,4 milhões no 3T18) e receita de R\$8,1 milhões com serviços de engenharia (desenvolvimento de ferramentais).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 3T19, o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$8,0 milhões, ante despesa de R\$19,2 milhões no 3T18.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Despesas financeiras	(38.841)	(29.542)	31,5%	(90.462)	(89.485)	1,1%
Receitas financeiras	34.136	10.320	230,8%	79.779	31.201	155,7%
Variações monetárias e cambiais líquidas	12.728	(17)	-	25.147	684	-
Resultado Financeiro Líquido	8.023	(19.239)	-141,7%	14.464	(57.600)	-

A redução das despesas financeiras decorre, principalmente, de amortizações líquidas dos últimos doze meses, no montante de R\$108,2 milhões, bem como da reversão de créditos fiscais a recuperar. A comparação com o mesmo período do ano anterior também foi impactada pela desvalorização do BRL frente ao USD (taxa média de câmbio de 3,97 no 3T19 vs. 3,95 no 3T18), com efeito sobre o reconhecimento de juros dos empréstimos em Dólar Norte Americano.

Aumento de 230,8% nas receitas financeiras, que atingiram R\$34,1 milhões no período. Deste valor, R\$29,7 milhões são referentes à atualização do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar a valor presente os créditos a receber da Eletrobrás, sem efeito caixa.

O resultado das variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$12,7 milhões, é decorrente de (i) variações monetárias e cambiais nas contas do balanço patrimonial, com impacto positivo de R\$16,8 milhões no período e (ii) resultado de operações de *hedge* (liquidação de contratos e marcação a mercado), correspondente a despesa de R\$4,1 milhões no período.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	114.364	90.994	25,7%	263.447	233.291	12,9%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(42.652)	(13.571)	214,3%	(59.917)	(52.680)	13,7%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	71.712	77.423	-7,4%	203.530	180.611	12,7%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(5.231)	11.214	-	2.841	13.196	-78,5%
Lucro Líquido	66.481	88.637	-25,0%	206.371	193.807	6,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,7%</i>		<i>5,1%</i>	<i>5,4%</i>	

A Companhia registrou efeitos fiscais antes de impactos cambiais no montante de R\$42,7 milhões, resultantes da diferença da despesa à alíquota (34%) sobre o lucro antes dos efeitos fiscais e dos efeitos de adições/exclusões permanentes. A base de comparação em relação ao 3T18 foi impactada pelo benefício fiscal de R\$12,7 milhões oriundo do pagamento de juros sobre capital próprio naquele período, efeito não observado no 3T19.

O efeito cambial sobre a base tributária (imposto de renda diferido das unidades mexicanas) é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão a partir da moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$5,2 milhões em virtude da desvalorização do Peso Mexicano frente ao Dólar Americano, ao longo do 3T19.

O resultado líquido desses efeitos foi um lucro de R\$66,5 milhões no 3T19, uma redução de 25,0% ante o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA CVM de R\$188,7 milhões, aumento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado pela constituição/atualização de provisões, baixa de bens do ativo imobilizado, venda de inservíveis e ferramentais atingiu R\$206,6 milhões, com margem de 15,4% e aumento de 5,0% ante o 3T18.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	66.481	88.637	-25,0%	206.371	193.807	6,5%
(+) Resultado financeiro líquido	(8.023)	19.239	-141,7%	(14.464)	57.600	-125,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	47.883	2.357	1931,5%	57.076	39.484	44,6%
(+) Depreciações e amortizações	82.322	72.700	13,2%	240.697	206.164	16,8%
EBITDA (Instr. CVM 527/12)	188.663	182.933	3,1%	489.680	497.055	-1,5%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>14,1%</i>	<i>13,9%</i>		<i>12,2%</i>	<i>13,8%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas*	17.935	13.858	29,4%	58.262	28.838	102,0%
EBITDA Ajustado	206.598	196.791	5,0%	547.942	525.893	4,2%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>15,4%</i>	<i>15,0%</i>		<i>13,6%</i>	<i>14,2%</i>	

*Compreende constituição/atualização de provisões, baixa de imobilizados, resultado da venda de inservíveis e ferramentais.

Em termos absolutos, observamos o maior EBITDA e EBITDA Ajustado da história da Companhia.

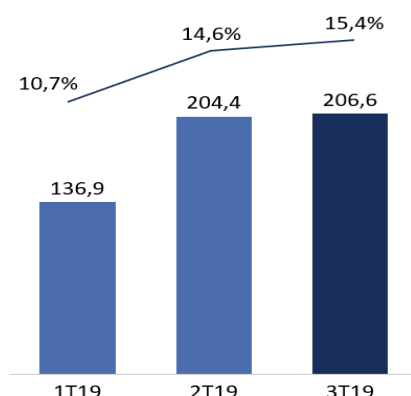
A margem de 15,4% representa um aumento substancial em relação à observada no 2T19 (14,6%), decorrente, principalmente, de iniciativas internas de aumento de eficiência operacional, incluindo novos projetos no Brasil e *ramp up* de operações no México.

Anéis de defesa

Dada a exposição a diversas geografias e segmentos de mercado e seus respectivos ciclos, desenvolvemos diversas iniciativas com o intuito de **adaptar rapidamente as operações às oscilações da demanda**, mitigando o efeito nas nossas margens, destacando-se:

- (i) Realocação da produção entre linhas (do México para o Brasil);
- (ii) Readequação da jornada, redução de horas extras e não reposição de *turnover*;
- (iii) Redução de custos fixos em todas as áreas.

Evolução do EBITDA Ajustado e Margem sobre a receita líquida



Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio da Companhia, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Estas despesas totalizaram R\$17,9 milhões no 3T19 e são constituídas por (i) R\$13,8 milhões de atualizações/constituições de provisões (vs R\$8,1 milhões no 3T18) e (ii) R\$12,2 milhões referentes a baixa de bens do ativo imobilizado, venda de ativos inservíveis (vs R\$3,4 milhões no 3T18) e receita de R\$8,1 milhões com serviços de engenharia (desenvolvimento de ferramentais).

As provisões são essencialmente de natureza trabalhista e estão relacionadas, principalmente, ao andamento de processos ajuizados no período imediatamente anterior à nova legislação trabalhista entrar em vigor, com destaque para ações decorrentes da suspensão das atividades da planta localizada em Mauá-SP, realizada em 2017, com o objetivo de capturar ganhos de eficiência e incrementar o retorno sobre o capital investido.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$58,5 milhões no 3T19.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T19	3T18	Var. [%]	9M19	9M18	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	33.505	10.348	223,8%	94.446	20.858	352,8%
Sustentação e modernização	21.610	33.144	-34,8%	73.399	80.959	-9,3%
Meio Ambiente	1.050	1.058	-0,8%	2.277	4.151	-45,2%
Juros e encargos financeiros	459	442	3,8%	1.244	1.525	-18,4%
Ativo intangível						
Software	822	2.332	-64,8%	5.702	4.296	32,7%
Projetos em desenvolvimento	1.055	551	91,5%	1.967	1.992	-1,3%
Total	58.501	47.875	22,2%	179.035	113.781	57,4%
% sobre as Receitas	4,4%	3,6%		4,4%	3,2%	

O aumento dos investimentos está relacionado ao desenvolvimento e lançamento de novos projetos em *CGI* e usinagem e iniciativas de aumento da produtividade (incluindo processos de automação, relacionados à Indústria 4.0), bem como reformas e projetos ambientais e de segurança do trabalho.

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Balanco Patrimonial					
Contas a receber	909.148	890.013	813.127	688.495	754.026
Estoques	584.464	522.374	513.142	523.623	486.753
Contas a pagar	642.209	643.790	677.581	621.292	576.245
Prazo médio de recebimento [dias]	63	62	59	52	60
Estoques [dias]	48	43	44	47	47
Prazo médio de pagamento [dias]	52	53	58	56	55
Ciclo de conversão de caixa [dias]	59	52	45	43	52

Observou-se aumento de (7 dias) do capital de giro no período em relação ao trimestre anterior (2T19). As principais linhas de capital de giro apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$19,1 milhões na linha de contas a receber, aumento de 1 dia de vendas decorrente do desenvolvimento de ferramentais e variação cambial.
- Elevação dos estoques no montante de R\$62,1 milhões, aumento de 5 dias em relação ao custo dos produtos vendidos. O aumento reflete, entre outros fatores, iniciativas de flexibilização da produção com o intuito de mitigar o efeito da redução dos volumes. Desta forma, transferimos do México para o Brasil a produção de alguns produtos que continuarão sendo usinados no México ou entregues diretamente nos EUA, acarretando no aumento do estoque de produtos acabados em trânsito, tendo como contrapartida a preservação das margens.
- Redução de R\$1,6 milhões na linha de contas a pagar, correspondente a diminuição de 1 dia, decorrente da variação de estoques.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T19	3T18	Var.[%]	9M19	9M18	Var.[%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	492.259	614.101	-19,8%	713.733	865.368	-17,5%
Caixa oriundo das atividades operacionais	155.276	199.998	-22,4%	224.640	368.432	-39,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(52.226)	(45.749)	14,2%	(167.684)	(103.704)	61,7%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(4.202)	(41.805)	-89,9%	(174.454)	(443.743)	-60,7%
Efeito cambial no caixa do exercício	20.079	16.068	25,0%	14.951	56.260	-73,4%
Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa	118.927	128.512	-7,5%	(102.547)	(122.755)	-16,5%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	611.186	742.613	-17,7%	611.186	742.613	-17,7%

No 3T19, a Companhia gerou R\$155,3 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, ante geração de R\$200,0 milhões no 3T18. A comparação foi impactada pelo aumento do ciclo de conversão de caixa, bem como pelo elevado recebimento de ferramentais observado no 3T18.

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$52,2 milhões no 3T19, uma elevação de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do desenvolvimento e implementação de novos programas em produtos de alto valor agregado e projetos de eficiência operacional.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 3T19, verificou-se consumo de R\$4,2 milhões, uma redução de 89,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo a base de comparação afetada pelo pagamento de juros sobre capital próprio realizada no 3T18.

A combinação desses fatores somada à variação cambial resultou no incremento da disponibilidade de caixa no montante de R\$118,9 milhões no período. Assim, encerramos o terceiro trimestre de 2019 com saldo de R\$611,2 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T19 com endividamento líquido de R\$898,8 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado correspondeu a 1,29, nos últimos 12 meses.

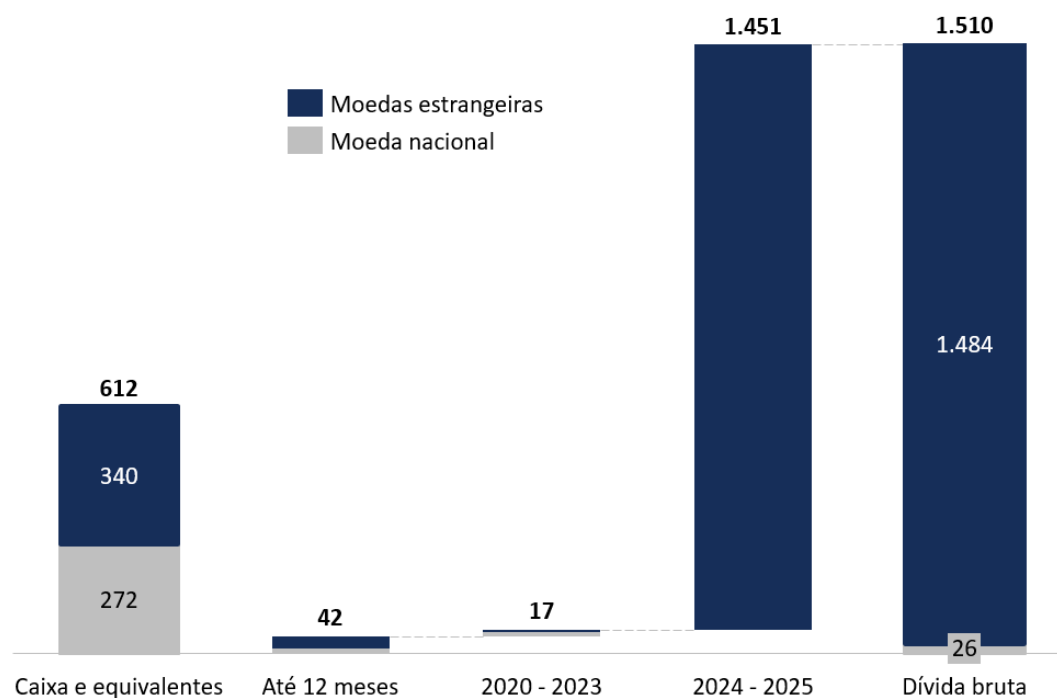
As obrigações em moeda estrangeira representam 98,5% do total (sendo 2,0% do curto prazo e 98,0% do longo prazo), enquanto 1,5% do endividamento estão denominados em BRL (42,7% do curto prazo e 57,3% do longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 44,4% são denominados em reais e 55,6% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Curto prazo*	41.557	59.589	31.008	47.591	123.278
Longo prazo	1.468.802	1.356.083	1.391.251	1.359.492	1.405.145
Endividamento bruto	1.510.359	1.415.672	1.422.259	1.407.083	1.528.423
Caixa e equivalentes de caixa**	611.594	494.550	532.520	724.545	746.592
Endividamento líquido	898.765	921.122	889.739	682.538	781.831
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,16x	2,05x	2,14x	2,08x	2,32x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,29x	1,34x	1,34x	1,01x	1,19x

* Inclui instrumentos financeiros derivativos

† Inclui aplicações financeiras

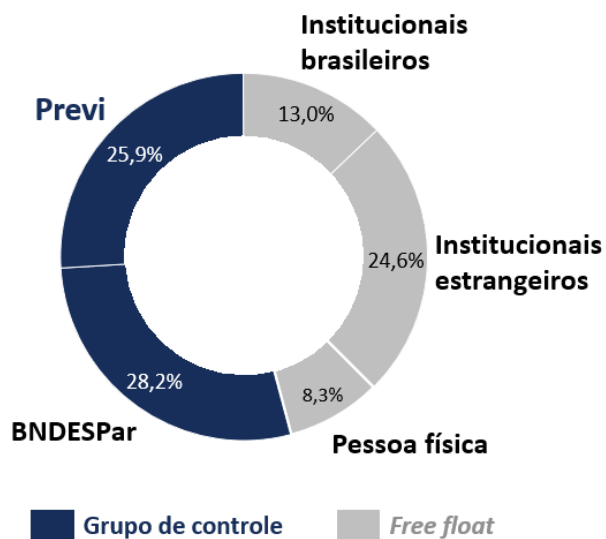
O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de setembro de 2019 estava dividida da seguinte forma:



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de setembro de 2019.

* * *

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)					
	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Produção						
Caminhões						
Semileves	277	368	-24,7%	803	1.362	-41,0%
Leves	4.247	5.310	-20,0%	13.313	14.971	-11,1%
Médios	1.819	1.920	-5,3%	4.580	4.972	-7,9%
Semipesados	8.028	7.897	1,7%	20.438	21.270	-3,9%
Pesados	17.685	12.172	45,3%	48.318	34.679	39,3%
Total Caminhões	32.056	27.667	15,9%	87.452	77.254	13,2%
Ônibus	7.719	8.096	-4,7%	21.783	23.051	-5,5%
Veículos Comerciais	39.775	35.763	11,2%	109.235	100.305	8,9%
Licenciamentos de nacionais						
Caminhões						
Semileves	533	1.077	-50,5%	1.676	2.892	-42,0%
Leves	2.804	2.841	-1,3%	8.190	8.508	-3,7%
Médios	2.749	2.238	22,8%	7.418	5.224	42,0%
Semipesados	6.565	5.061	29,7%	16.600	12.429	33,6%
Pesados	14.178	9.537	48,7%	38.213	23.726	61,1%
Total Caminhões	26.829	20.754	29,3%	72.097	52.779	36,6%
Ônibus	5.577	4.910	13,6%	15.196	23.726	-36,0%
Veículos Comerciais	32.406	25.664	26,3%	87.293	76.505	14,1%
Exportações						
Caminhões						
Semileves	148	51	190,2%	369	271	36,2%
Leves	667	1.287	-48,2%	1.866	4.236	-55,9%
Médios	364	360	1,1%	595	1.097	-45,8%
Semipesados	777	2.145	-63,8%	2.410	7.436	-67,6%
Pesados	1.891	2.260	-16,3%	4.598	7.424	-38,1%
Total Caminhões	3.847	6.103	-37,0%	9.838	20.464	-51,9%
Ônibus	1.422	1.732	-17,9%	5.219	6.466	-19,3%
Veículos Comerciais	5.269	7.835	-32,8%	15.057	26.930	-44,1%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	(Unidades)					
	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
América do Norte						
Produção						
Automóveis	1.036.511	2.642.845	-60,8%	3.417.199	3.806.695	-10,2%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.902.068	2.858.188	1,5%	9.055.978	8.958.810	1,1%
% Comerciais Leves	73,7%	52,0%	+21,7p.p.	72,6%	70,2%	+2,4p.p.
Comerciais – Classe 4-5	20.239	17.072	18,6%	61.937	54.177	14,3%
Comerciais – Classe 6-7	37.201	37.585	-1,0%	119.843	113.070	6,0%
Comerciais – Classe 8	92.538	92.021	0,6%	279.445	238.575	17,1%
Comerciais Médios e Pesados	149.978	146.678	2,2%	461.225	405.822	13,7%
Estados Unidos						
Vendas						
Automóveis	1.151.365	1.307.713	-12,0%	3.625.834	4.074.840	-11,0%
Comerciais Leves – Classe 1-3	3.160.914	3.006.213	5,1%	9.104.249	8.867.625	2,7%
% Comerciais Leves	73,3%	69,7%	+3,6p.p.	71,5%	68,5%	+3,0p.p.
Comerciais – Classe 4-5	31.789	32.120	-1,0%	93.968	98.259	-4,4%
Comerciais – Classe 6-7	42.591	36.088	18,0%	108.546	102.043	6,4%
Comerciais – Classe 8	76.942	68.267	12,7%	211.833	178.321	18,8%
Comerciais Médios e Pesados	151.322	136.475	10,9%	414.347	378.623	9,4%
União Europeia						
Vendas						
Automóveis	3.585.613	3.505.753	2,3%	11.769.175	11.955.442	-1,6%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)					
	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Produção						
Américas						
Brasil	16.541	19.273	-14,2%	41.265	46.173	-10,6%
Vendas						
Américas						
Brasil	12.763	14.688	-13,1%	32.584	34.551	-5,7%
Estados Unidos e Canadá	69.283	65.938	5,1%	212.145	204.739	3,6%
Europa						
Alemanha	11.639	10.415	11,8%	34.977	30.058	16,4%
Reino Unido	3.346	3.177	5,3%	10.312	9.706	6,2%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM